

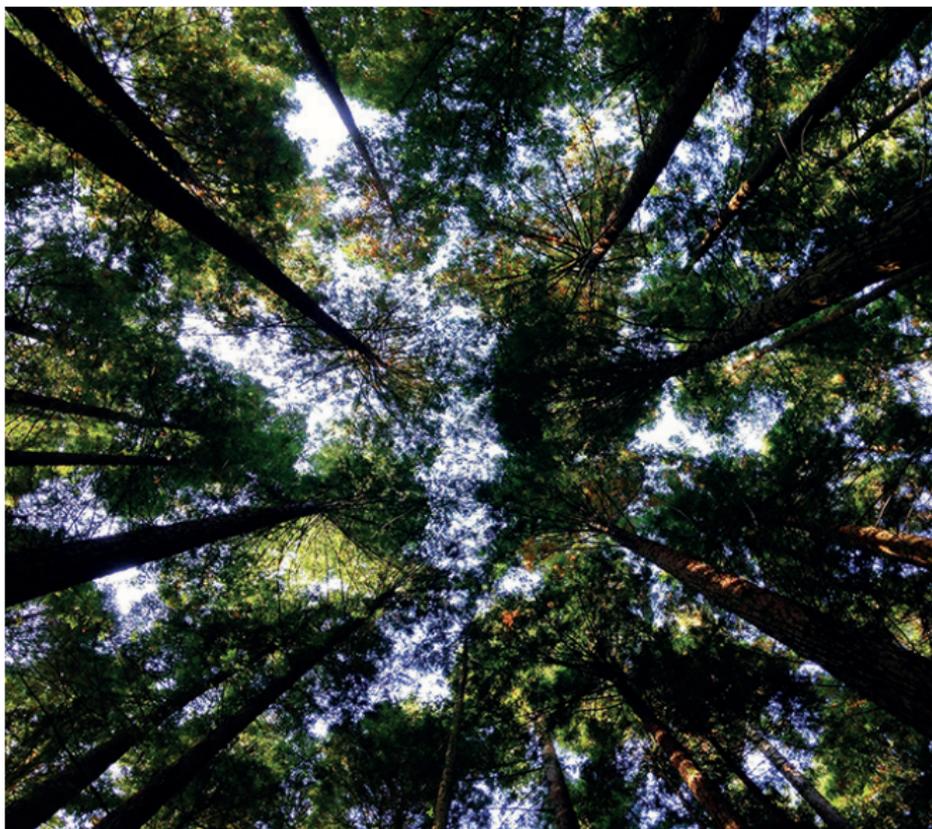


ACONTECE

SAÚDE

SAÚDE E SUSTENTABILIDADE: ALMAS GÊMEAS

Brasília vive dias conturbados. Nesta semana, sediou uma batalha atroz entre os poderes da República



O Congresso Nacional, em um gesto questionável, decidiu confrontar a organização ministerial do Governo Federal, algo que compete tão somente ao Executivo, e transferir a outros órgãos atribuições dos Ministérios do Meio Ambiente e dos Povos Indígenas. Dizem que a ideia seria “flexibilizar” as regulações ambientais.

É sabido que setores radicais do agronegócio contestam mesmo as estruturas burocráticas para demarcação de terras indígenas, registro de imóveis rurais, política nacional de recursos hídricos, dentre outros. A isso somou-se certa tensão em torno de um parecer do IBAMA opondo-se à perfuração para estudos sobre eventual extração de petróleo na região do Amazonas - no futuro.

Vivemos um momento de mudanças nas políticas energéticas em todo o mundo e de encaminhamento para uma economia sustentável. Agora, ainda bem, não há mais como desvincular preservação ambiental de saúde e bem-estar. Não podemos nos tornar (ou continuar a ser) “um pária” internacional. O incessante esforço de escanteiar as estruturas de defesa do meio ambiente em nome de um suposto desenvolvimento pode, no fim das contas, se revelar um tiro no pé.

Em 2015, durante debate e lançamento do livro “Encontros: Ailton Krenak”, em Belo Horizonte, o líder indígena, ambientalista e escritor pontuou que há uma grande diferença entre a postura da sociedade no geral e a da minoria formada pelos povos originários. Segundo Krenak, os primeiros enxergam o meio ambiente como mera fonte de recursos, uma espécie de almoxarifado de onde se tiram coisas; os indígenas, por outro lado, entendem que não existe almoxarifado algum - extrair minério, madeira, água, é exaurir o planeta, é sugar vida.

A fala do escritor funciona como um sábio conselho: é preciso defender a existência de todos, não o lucro de poucos. Não há como enfrentar a crise climática e o extermínio da população originária se for arrancada do Ministério dos Povos Indígenas a responsabilidade pela demarcação de territórios, cedendo espaço para a exploração desregulada, seja energética ou hídrica, para a sanha dos garimpeiros que tudo fagocitam.

“Mas o problema não é comigo”, podem alegar alguns céticos e os mais egoístas, ignorando que tudo no planeta está interligado. Recordemos então a episódios como o de setembro de 2022, quando a cidade de São Paulo amanheceu encoberta de névoa e cheirando a queimado.

Especialistas apontaram como causa os incêndios em estados próximos - Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso - somados à poluição da megalópole. Eventos como esse podem se tornar cada vez mais frequentes, trazendo um sem-fim de problemas para as pessoas. Tosse, falta de ar, diminuição da função pulmonar, agravamento da situação de pacientes com doenças cardiovasculares ou pulmonares, aumento de doenças respiratórias e de casos de câncer são apenas alguns deles.

Pensemos ainda nos períodos de seca extrema ou de chuvas torrenciais bem acima da curva, cada vez mais corriqueiros. Enquanto não houver redução ou neutralização das emissões de gases de efeito estufa, como o carbono e o metano, a tendência é que o regime de chuvas piore. Prejuízo para as plantações, para os pastos, para a economia e para o nosso bolso, é claro.

Um modelo de desenvolvimento sustentável é possível e urgente, e só pode funcionar se as instituições forem fortes e ativas. Elas devem ter o coletivo dos seres vivos como prioridade, não a gana por riqueza de meia dúzia.

Desmantelar os Ministérios do Meio Ambiente e dos Povos Indígenas é jogar a favor do nosso fim. Portanto, é imprescindível acompanhar com muita atenção as movimentações do Congresso e usar a nossa voz. Não a quaisquer retrocessos!

Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica

COLUNA SAÚDE ACONTECE

Perguntas e sugestões podem ser enviadas para acontece@acontecenoticias.com.br ou para a Avenida Pompeia, 634, conj. 401 - São Paulo, SP - CEP 05022-000